

NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO PLANO PLURIANUAL PARA O QUADRIÊNIO 2022-2025, REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2021, ÀS DEZENOVE HORAS.

RESPOSTAS RELATIVAS ÀS INDAGAÇÕES DAS ENTIDADES:

"O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Responderei algumas questões colocadas pelo Fórum Aberto de Cultura, SINDSERV e também Observatório Popular da Saúde, na sequência dependendo do tema pedirei aos secretários prestarem os esclarecimentos.

Primeiramente, gostaria em nome do nosso Secretário Pagliuca me desculpar com o Vereador Jorge Araújo. Ele teve um problema de saúde, inclusive saiu no meio da tarde, infelizmente não está presente, mas vou pedir à Casa se possível direcionar a pergunta feita em plenário e me prontifico a conduzi-la ao nosso secretário e na sequência retornar ao Vereador Jorge Araújo.

Também me desculpo com o Vereador Lucas, que o nosso Vice-Prefeito Marcelo Lima estava na agenda dele esta audiência, mas em virtude desses compromissos que têm ocorrido, ele precisou assumir um compromisso com o Prefeito, também não está presente. Mas da mesma forma, pedirei a Casa reportar a pergunta, passarei ao secretário, na sequência retorno ao Vereador Lucas.

Com relação à pergunta formulada pelo Fórum Aberto de Cultura e Arte (FACA) vou falar rapidamente, mas depois também estarei chamando o representante da Cultura para falar.

Aqui não há menção alguma do Art. 216, da Constituição Federal: que assegura a participação popular ao processo da gestão das políticas culturais. Queremos essa garantia uma vez que é um Plano Municipal de Cultura elaborado pela população através de conferências dos anos anteriores que não foi levado adiante, mas que é de extrema importância para a Cultura, têm seus direitos preservados, não dependendo de partidos políticos. Portanto, quando será a conferência de cultura para finalizarmos essa elaboração do plano junto à população? E quando será implementado?



Fiz a pergunta, estou deixando aqui a nossa Secretária Adjunta, no final ela virá ao plenário e responderá a vocês.

Com relação ao SINDSERV: Gostaria de compreender melhor de forma transparente a real necessidade de uma reserva de contingência do montante que está sendo preservado. Precisa de recursos públicos? Qual a real alocação desses recursos, uma vez que tivemos redução de 34% de saneamento, 24 em Cultura e 3% na Saúde?

A questão da reserva de contingência, é bom esclarecer que está composta da seguinte forma, lembrando que são valores para quatro exercícios. Temos o montante de R\$763,484 milhões previstos como reserva de contingência. Desse valor R\$658,809 milhões é reserva atuarial do Fundo de Previdência Municipal. Então, esses recursos são transferidos a SBCPrev para que ele lá arque com as aposentadorias de todo funcionalismo público. Então, dos R\$763 milhões, R\$658 são destinados a nossa Previdência Municipal.

Aí temos mais R\$34,675 milhões que é para outros casos de reserva de contingência que possam surgir na Previdência. E R\$70 milhões é a reserva de contingência, que não dão nem R\$20 milhões por ano para que surja algum fato relevante que o Município precisa abrir mão desse recurso.

Cito como exemplo a Covid, ninguém contava com a Covid no exercício de 2020. A reserva de contingência foi integralmente destinada à saúde. Então, é para esse tipo de emergência, para algum fato que hoje não imaginamos, se surgir tenha uma reserva, às vezes até insuficiente, no caso da Covid foi insuficiente, tivemos de buscar mais recursos, mas ele foi utilizado integralmente para a saúde.

Com relação também ao SINDSERV, ele fala da Assistência Social e Urbanismo, ele fala aqui, cresceu a demanda, existe uma redução. Ele quer discutir aqui Fundação Criança. Realmente é como comentei, a pauta aqui é Plano Plurianual, a questão da extinção da Fundação Criança é outra pauta. Mas chamarei o nosso Secretário André Sicco para falar na sequência.

Acho que é a última questão, colocada aqui pelo Observatório Popular da Saúde, ele fala que existe na Conferência Municipal de Saúde um fórum legítimo de



participação. E é um fórum legítimo, é lá que se discute as questões da saúde. Lembrando que o PPA não somente atende às demandas do Governar com Você, mas também atende a todas as demandas dos secretários, e lá é que se discute todos os assuntos relacionados às conferências que ocorrem, aí é eventualmente, as prioridades são estabelecidas. Então, atende não somente ao Governar com Você quanto também a todas as prioridades estabelecidas pelos secretários municipais.

Pela ordem das perguntas colocadas, pedirei ao Secretário Delson, se pudesse falar um pouquinho da área de transporte, foram algumas colocações feitas pelos Vereadores. Anotei aqui, Vereadores Jorge Araújo e Lucas.

O SR. DELSON JOSÉ AMADOR – Boa noite a todos, em primeiro lugar ao Vereador Ary de Oliveira que preside esta audiência, nosso amigo e colega Secretário Gavinelli e toda sua equipe, que tiveram o trabalho de desenvolver e construir todo este plano, demais Vereadores presentes e também a população que está nos acompanhando.

Se não estiver enganado foram três questões colocadas. O Vereador Jorge Araújo primeiramente fez referência ao que está previsto em relação ao Plano de Mobilidade do Município para esses próximos quatro anos.

Gostaria, primeiro, de fazer uma referência bem rápida e que é perceptível para a população, que estamos concluindo uma série de grandes projetos que se iniciaram em anos anteriores e que como tudo sofreram também um impacto grande do período de pandemia que estamos vivendo há mais de um ano e meio com certeza, porém, continuamos, a Administração através da determinação do nosso Prefeito continua empenhada em finalizar, concluir esse programa, isso é perceptível, essas execuções continuam. Então, a primeira medida é concluir as obras em andamento.

Acho que é uma obrigação da Administração, até como forma de utilizar adequadamente o recurso público, que é concluir o que começa, porque o uso e a



satisfação do munícipe somente se dá quando ele passa a usufruir daquilo que está sendo feito.

Em segundo lugar, ainda em relação a essa questão, nós temos também, é uma exigência legal, por lei federal, nós concluirmos o nosso plano de mobilidade de São Bernardo do Campo. Era, aliás, para ter sido objeto de audiências públicas adicionais ano passado, foram feitas duas, eram previstas mais duas, porém, a pandemia impediu que se fizessem essas audiências públicas.

Em consequência disso, e depois de uma avaliação relativa a respeitar o que diz a lei federal sobre a matéria, nós tivemos a anuência para conseguir fazer na forma de uma consulta pública ao invés de uma audiência pública, até pelas limitações que a pandemia trouxe. E essa consultar pública deve estar para ser publicada no site da Prefeitura agora nos próximos dias.

Esse plano define uma série de outras necessidades que o Município tem, uma delas relacionada a determinadas intervenções que se destinam a diminuir, reduzir, ou se possível até eliminar, sérios gargalos que nós temos no município, e que vão se agravando ao longo do tempo.

Isso, obviamente, fez parte do nosso plano, nós temos um plano previsto de trabalho que está contido dentro do material fornecido e mostrado pelo Secretário Gavinelli. É evidente que intervenções são importante, mas requererem recursos, e os recursos que estão previstos, até pela necessidade de um adequado controle das finanças do Município, ele tem origem sempre em financiamentos ou convênios de transferência de recursos. Ou seja, é uma forma de você não onerar diretamente o Tesouro do Município num período de recuperação dos impactos da pandemia.

Então, nós temos, sim, um plano de trabalho, o cenário desse plano também vai estar contido nessa consulta pública, que sairá e estará disponível para todos nos próximos dias, e estão sendo identificadas intervenções que têm a finalidade principal de eliminar sérios gargalos que já estão sendo observados no município.

O município de São Bernardo tem mudado, seu perfil tem se alterado, ele tem se transformado num centro logístico importante, mesmo que antes não era



uma cidade de perfil eminentemente industrial, hoje se soma a esse perfil industrial um centro de logística muito grande, o que significa sérios problemas de tráfego que terão de ser enfrentados.

E nós sabemos que infraestrutura, usando de um tempo bem vulgar, é uma desgraça, porque se você não faz na hora que precisa, você vai sofrer anos até conseguir resolver. Então nós temos isso em mente e isso está sendo estudado dentro, obviamente, das disponibilidades de recurso que vão aparecer e que estão sendo trabalhadas pelo Município. Como eu disse, esse plano vai estar disponível.

A segunda questão também do Vereador Jorge Araújo, diz respeito ao BRT e à Linha 20 do metrô. Importante lembrar que o BRT é uma concessão privada, e concessão do Estado, não tem relação direta com o Município, é uma concessão privada do Estado de São Paulo.

A única coisa, e isso é importante para nós, sem dúvida nenhuma, é que ela tem um dos seus pontos terminais e percorre um trecho na cidade de São Bernardo do Campo.

O projeto do BRT está ainda sendo desenvolvido pela concessionária responsável. Nós já estamos em contato com eles para que no momento em que eles estiverem já, tiverem um projeto pronto, é natural que o Município queira sentar com eles para conhecer, e até fazer as avaliações relativas aos interesses da população de São Bernardo. Isso será feito.

Mas, ainda não chegou o ponto em que haja possibilidade de verificar e discutir e sentar para ver o projeto. Eles ainda estão desenvolvendo esse projeto. E como eu disse, é uma empresa privada, porque se trata de uma concessão privada.

Naturalmente a Administração do Município irá acompanhar o desenvolvimento do projeto, e depois da própria execução, que deve se seguir. Não temos ainda uma informação detalhada nem formal a respeito disso.

Quanto à Linha 20 do metrô, é uma linha, uma obra de responsabilidade da Companhia do Metropolitano de São Paulo, também uma empresa estadual.



Secretaria Legislativa - Subsecretaria de Assuntos Técnico-Legislativos

Por enquanto, o que aconteceu até o momento foi um contato feito pela Companhia do Metrô com a nossa Secretaria, para que programássemos o início de troca de informações a respeito de duas estações que estarão aqui em São Bernardo, a estação final, no Rudge, e uma estação bem na divisa do Taboão com São Paulo. Mas nem a própria Companhia do Metrô ainda definiu o traçado dessa linha e nem as condições básicas dessas estações.

Eles só fizeram contato, entendendo, corretamente, que esse é um assunto que tem de ser tratado junto com o Município, tendo em vista que impacta, naturalmente, não só com o Município, do ponto de vista da implantação, como terá reflexos, obviamente, no próprio sistema de transporte do município, que terá de ser visto também.

Então, nós também estamos numa fase ainda inicial. O que a Companhia do Metropolitano fez até agora foi contratar uma empresa, que é uma projetista e consultora, que está iniciando os estudos a respeito da Linha 20 do metrô. Nem sequer ter ainda definição clara da localização precisa dessas estações, só tem uma macrolocalização. Naturalmente, o Município também vai acompanhar de perto essas questões relativas ao metrô.

E quanto ao ponto apresentado pelo Vereador Lucas, relativo às ciclovias no município, gostaria de falar dois pontos rapidamente. Primeiro, acho que isso os senhores podem constatar, todas as implantações novas que têm sido feitas no sistema viário do Município, melhoria, alargamentos de vias etc., têm sempre sido acompanhadas de ciclovia.

Ou seja, nós temos aproveitado todas as intervenções para implantar também ciclovias, porque a gente reconhece, e a pandemia acentuou o fato de que o transporte individual passou a ter um papel muito importante, não só aqui, praticamente em todas as cidades.

São Bernardo não é um município em que todas as áreas são favoráveis às ciclovias, porque tem uma topografia muito irregular em vários locais, mas os locais que têm vocação para isso, todas as intervenções têm sempre sido acompanhadas da implantação de ciclovias.



Há mais intervenções que estão previstas, como eu respondi na primeira questão, e onde também estão previstas ciclovias. Ou seja, há um incremento previsto bastante significativo no que diz respeito à implantação de ciclovias.

E, da mesma maneira quando mencionei que o plano de mobilidade vai estar disponível em consulta pública, um capítulo inteiro, um caderno inteiro desse plano, é um plano cicloviário para o município de São Bernardo do Campo. Ou seja, as informações inclusive do que se tem de cenário, sempre lembrando que um plano de mobilidade é um trabalho para cinco, 10 e 20 anos, ou seja, ele tem cenário de curto, médio e longo prazo, então é importante não achar que isso é possível de ser feito em pouco tempo, ele se distribui no tempo. Lá também tem específico um capítulo completo com os estudos que levaram a um plano cicloviário para o município, o que significa que a ciclovia, o plano cicloviário, o transporte individual é uma prioridade também. E isso vai estar disponível para todos, inclusive para a população, nos próximos dias. Acho que respondi a todos. Obrigado.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Gostaria de convidar o Secretário Minami, que ele pudesse falar um pouco sobre a questão colocada pelo Vereador Lucas.

O SR. MINAMI – Boa noite a todos, boa noite ao público aqui presente também, muito obrigado por prestigiar esta audiência pública do PPA 2022-2025, saudar o meu amigo e colega Vereador Ary de Oliveira, Presidente da Comissão Mista da Câmara Municipal, saudar todos os membros Vereadores da Comissão Mista, saudar os Vereadores aqui presentes, Jorge Araújo, Lucas, Maurício, o decano, o Eduardo, Dr. Manuel, Danilo, e todos os outros Vereadores, o Ivan Silva estava aí até agora.

Vereador Ary de Oliveira, ano passado eu estava aqui na Câmara e como presidente da Comissão Mista tive a possibilidade de conduzir esta audiência pública do ano de 2020, então é uma responsabilidade muito grande, Ary, e quero parabeniza-lo pela brilhante condução dos trabalhos.



E dizer que é uma honra muito grande, agradecer ao Vereador Lucas pela colocação. Eu diria o seguinte, o desenvolvimento econômico é uma área relativamente difícil de você colocar como sendo um trabalho isolado, ou um trabalho somente do Município. Ela depende muito da conjuntura nacional.

E felizmente São Bernardo do Campo tem sido considerada, em muitas situações, em muitas revistas e muitos dados que a gente obtém, como sendo a melhor cidade para se investir, no estado de São Paulo e no Brasil.

Ou seja, a melhor esquina do Brasil. Você tem aqui a Rodovia Anchieta, você tem o Rodoanel, você tem a Rodovia Imigrantes, tem uma proximidade com o maior centro consumidor do país, que é São Paulo, tem o porto de Santos, a uma hora do aeroporto de Cumbica, a uma hora e meia do aeroporto de Viracopos, também o aeroporto de Congonhas. Então, São Bernardo do Campo é, realmente, um município privilegiado do ponto de vista do olhar dos empresários.

O que mudou na gestão do Prefeito Orlando Morando foi um pedido que foi feito para que melhorasse a relação, o relacionamento Prefeitura e empresas, não no sentido desfigurado da palavra, mas no sentido da desburocratização. O Prefeito Kiko está aqui, hoje secretário de administração, e hoje nós temos uma relação excelente com todas empresas.

As grandes empresas têm nos procurado, têm nos trazido informações, e a gente sabe que eles estão investindo pesadamente aqui em São Bernardo do Campo.

Nós temos, relacionados aqui no PPA, alguns investimentos citados aqui por algumas empresas. Mas são investimentos novos. Muitos investimentos programados para o quadriênio estão sendo realizados.

Então, Lucas, do ponto de vista da questão do emprego nós podemos dizer que desde janeiro deste ano, nós acompanhamos mensalmente os dados do Caged, que é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, e a gente nota que o saldo sempre tem sido positivo, medindo empregados e desempregados.



E hoje, pelos dados que nós temos do Caged, nós estamos chegando, até o mês de agosto, 10.726 empregos a mais do que desempregos. Em 12 meses tivemos mais de 17 mil de saldo positivo. Isso, então, vem num crescente.

Então, acredito que nós vamos fechar o ano de 2021 com um saldo positivo, bastante grande do ponto de vista da criação de vagas de trabalho aqui em São Bernardo do Campo.

É claro que o que a gente tem notado é que há uma mudança de vocação, há uma mudança do perfil do emprego. Hoje quem contrata mais são os serviços, seguido do comércio e seguido, a indústria não tem realmente feito grandes contratações, é um emprego rotativo, mas na área de serviços a gente tem sentido uma mudança grande de vocação, e a cidade de São Bernardo do Campo está sendo, realmente, alvo de grandes empresas que vêm aqui para fazer os seus centros de distribuição e logística.

Colocado aqui pelo Secretário de Finanças José Luiz, tivemos a Sanca, no terreno atrás de onde era o Restaurante Florestal, onde há uma construção de 70 mil metros quadrados de área de galpão, e que a previsão deles é que esse galpão será entregue em 2022 e a previsão que esses 70 mil metros quadrados estarão totalmente ocupados até o final de 2022, criando mais de três mil vagas de trabalho.

E assim, em outros pontos da cidade também nós temos informações bastante sérias de que outras empresas também vão investir muito nessa questão dos galpões logísticos.

Então, nós cremos, temos a esperança, de que o ano de 2022 será um ano excepcional do ponto de vista de criação de novas vagas de trabalho em São Bernardo do Campo.

A Prefeitura também está muito preocupada, nós temos a Central de Trabalho e Renda, e recentemente nós fizemos lá um feirão do emprego virtual, em função da pandemia. Nós tínhamos captado cerca de 2.400 vagas de trabalho nas empresas, e tivemos 17 mil inscritos nos três dias de inscrição virtual de currículos pelo CTR.



Porém, há uma dificuldade grande de preenchimento das vagas em função da própria qualificação e da própria mudança do perfil de emprego. Estamos investindo também pesadamente na qualificação profissional.

Com quem nós fazemos essa qualificação? Uma empresa, instituição séria, uma instituição já comprovadamente eficiente na formação e na qualificação, que é o Senac e o Senai. Estamos com mais de 500 alunos hoje fazendo cursos, mais de duas mil horas de capacitação contratada junto ao Senac, além de cursos oferecidos gratuitamente pelo Senac para capacitação.

Hoje mesmo eu estive em três aberturas de cursos profissionalizantes. Na área de tecnologia um curso de Excel pelo Senac, outro é um curso voltado para a área de gastronomia, confeitaria básica, e outro na área administrativa, controlador de acesso. São cursos simples, mas que são necessários para que essas pessoas que estão desempregadas tenham possibilidade de aspirar um posto de trabalho.

Uma outra vertente importante que a gente tem de ressaltar aqui é a possiblidade das pessoas hoje empreenderem.

Nós temos aqui no térreo no Paço Municipal a Sala do Empreendedor, as pessoas deixam de ser CPF para ser CNPJ, abrem seu próprio negócio através do MEI rapidamente e passam a ter inclusive proteção previdenciária, passam do informal para o formal. Pagam uma taxa mínima e recebem todo o apoio inclusive de outra instituição, que é o SEBRAE. Temos o SEBRAE aqui que faz todo sistema de capacitação daquelas pessoas que venham a empreender.

E podemos informar que não são poucos, temos neste ano de 2021 mais de12 mil microempreendedores individuais que abriram suas empresas. Evidentemente temos também a notícia daqueles que abrem e aqueles que fecham, mas o saldo também é muito positivo do ponto de vista de quem está abrindo está indo bem.

Então, acredito que na gestão com relação ao emprego e renda estamos atuando fortemente e São Bernardo do Campo tem sido realmente um exemplo no que tange a emprego e renda, principalmente porque é um capítulo do Plano de Governo do Prefeito Orlando Morando.



Na área do turismo, alguém falou em turismo ecológico. Evidentemente turismo ecológico em São Bernardo do Campo, hoje nós temos os caminhos do mar da Serra do Mar, aquilo pertence ao Estado. Recentemente, em junho deste ano ela foi concessionada, privatizada e quem está explorando lá é uma empresa chamada Parktur, que está hoje organizando para abertura do turismo na Serra do Mar, mas com participação apenas autorizativa da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Temos também o turismo industrial, criado aqui no Município onde temos 21 empresas parceiras que abrem suas portas aos visitantes que se inscrevem através da secretaria e fazem visitas nas empresas.

Uma das grandes empresas é a Scania, Mercedes, Vokswagen, Wheaton, a Omnisys, Masipack, além de Braskem, a Usina Hidroelétrica Henry Borden, de Cubatão. Essas, em visitas todas, no ano de 2019 somaram mais de 5 mil pessoas. 2020, em função da pandemia foi paralisado e até o momento não temos essa abertura ainda, porque as empresas não abriram totalmente as portas para isso.

Isso nos proporcionou inclusive ganharmos o título, a condição de ser Município de interesse turístico junto ao Governo do Estado de São Paulo, onde anualmente recebemos uma pequena verba. Não sei se pequena, mas para nós é grande, cerca de R\$700 mil que vem para o Fundo Municipal do Turismo, para que possa ser aplicada. Estamos aplicando esses recursos na área do turismo aqui em São Bernardo do Campo.

Também fizemos recentemente, no mês de setembro, no mês passado um Feirão de Emprego para PCB (Pessoas com Deficiência). Setembro é o mês dedicado ao PCB. Tivemos 920 vagas proporcionadas pelas empresas para PCB, porém, tivemos apenas 416 inscritos. Mas estamos facilitando a vida de muitas empresas que precisam contratar por obrigação legal o portador de deficiência e a dificuldade de colocá-los no mercado de trabalho.

Assim, Lucas, eu espero que tenha respondido suas perguntas, do Vereador Jorge Araújo. Estamos sempre à disposição lá na secretaria. Agora estou de casa nova, estou lá na Avenida Getúlio Vargas, 1473, não estamos mais no Paço, onde do lado estamos transformando o nosso Centro de Empreendedorismo e



Inovação Tecnológica, todo desenvolvimento de empresas de inovação tecnológica estarão lá devidamente incubadas para a criação de novas startups.

Muito obrigado.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – A professora Silvia, atendendo a uma solicitação na verdade do Vereador Dr. Eliezer.

A SRA. SILVINA DE ARAUJO DONNINI – Boa noite, senhoras e senhores, boa noite ao nosso nobre Vereador Ary de Oliveira, em seu nome cumprimento todos os Vereadores presentes, em nome da nossa nobre Vereadora Ana Nice cumprimento as mulheres aqui deste plenário.

Aqui faço um agradecimento especial a todos os técnicos da Secretaria de Finanças que também tem conduzido toda essa parte árida, que é uma parte técnica, difícil, mas fundamental do planejamento para o Município.

Acho que, primeiro, secretário, se me permite, gostaria de fazer uma menção às palavras do nobre Vereador Jorge Araújo, que enaltece o trabalho de todos os professores de São Bernardo do Campo. Então, Vereador, eu fico grata pela sua menção e certamente nós em nossas reuniões com os nossos professores, com a equipe de gestão das unidades escolares levaremos também a sua posição para todos e para todas.

Quero aproveitar esta oportunidade de também convidar para a Conferência Municipal de Educação. A nossa secretaria estará já fazendo os preparativos, bem como já houve a Conferência da Assistência Social, a Conferência Municipal de Saúde, também haverá a Conferência Municipal de Educação no âmbito do Município. Vocês certamente já conhecem os procedimentos, há um texto-base já formulado pela CONAE, que é a Conferência Nacional da Educação e a principal meta é fazer todo o monitoramento do Plano Nacional de Educação.



Essa é uma conferência importante, um rito fundamental que a nossa secretaria estará realizando agora no mês de novembro.

Também agradeço que esta Casa já mandou o representante, o Vereador Jorge Araújo é quem está representando os Vereadores, então, fica aqui ao nosso Presidente também esse agradecimento.

Sobre a pergunta do nosso Vereador Dr. Eliezer, é importante mencionar que a Educação na gestão do Prefeito Orlando Morando retomou todos os concursos públicos para os cargos que já estavam em vacância, sendo eles os cargos de gestão escolar, diretores, coordenadores, apoio técnico, toda nossa equipe do que chamamos de EOTs, que são as orientadoras técnicas, e aí os cargos de assistente social, fisioterapeutas, psicólogas, fundamentais para o desenvolvimento de todos os trabalhos com as crianças e com as questões de aprendizagem.

E de fato o cargo de auxiliar de educação não foi contemplado no concurso passado, Vereador, portanto, essa é uma demanda que já existe, já é sabida e já está sinalizada e apontada. Certamente um concurso público é muito maior do que um cargo apenas, ele atende a toda a Prefeitura e aí seguirão os ritos necessários para que isso aconteça, Vereador.

Gostaria também se o Secretário Gavinelli me permitisse, de fazer uma sinalização na questão que a Vereadora Ana Nice coloca ao Secretário da SAS, sobre a questão da dignidade menstrual. Na Educação, acho que é importante mencionar, Vereadora, que em nosso caso, tem sido uma discussão importante porque o Estado, aí para o atendimento dos alunos matriculados na rede estadual e das alunas matriculadas na rede estadual já foi anunciado todo um programa de atendimento a essa demanda tão importante, é uma conquista na verdade para todas as mulheres, em especial no nosso caso para as mais jovens.

O Município, na educação municipal têm crianças, a incidência, já temos esse levantamento, de adolescentes é bem menor, portanto, nossa política continuará sendo a de descentralização via os recursos das APMs, são as unidades escolares mediante a esta demanda já fazem o atendimento na própria unidade escolar.



Isso posto, agradeço a todos e todas, dizer que a Secretaria de Educação está sempre de portas abertas e que é uma honra participar desse planejamento de 22 a 25, trazendo também as questões da Educação.

Obrigada, Secretário Gavinelli.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Chamo nosso Secretário de Administração, Quico, para falar um pouquinho sobre a questão colocada pelo Vereador Jorge Araújo envolvendo concursos.

O SR. QUICO – Boa noite a todos, inicialmente saúdo nosso Secretário de Finanças Gavinelli, que tive outra oportunidade de estar aqui com o Gavinelli na apresentação da Lei Orçamentária Anual para o ano que vem. E hoje o Gavinelli dá uma nova demonstração da sua forma didática de explicar as coisas complexas na Administração Pública. Então, meus parabéns ao Gavinelli por conduzir também esta audiência do PPA com a mesma maestria que conduziu a do orçamento há duas semanas, com toda sua equipe, estendo esses parabéns a vocês. Saúdo meu amigo, Vereador Ary de Oliveira, em seu nome eu saúdo os demais Vereadores presentes nesta audiência. Saúdo a Vereadora Ana Nice, que fez uma boa intervenção na noite de hoje, todos os secretários presentes.

Respondendo à pergunta do Vereador Jorge Araújo, posso trazer minha experiência que adquiri ao longo de 12 anos como Vereador, 12 anos como prefeito e uma das máximas que tenho é na Administração Pública, é que os recursos são infinitos, mas as demandas são finitas. Então, sempre precisamos priorizar para poder atender o que mais atende à população.

Quando fala de crescimento, de folha de crescimento tem de ser bastante cauteloso, bastante meticuloso, até porque temos limitadores da Lei de Responsabilidade Fiscal e esse crescimento é permanente, não acontece apenas por uma legislatura apenas, ele se perdura ao tempo justamente pela estabilidade que é inerente a todo funcionário de carreira na Administração Pública, é uma conquista dos funcionários que tem de ser respeitada.



Quando falamos das secretarias fins eu acredito que as que trazem mais recursos humanos sem dúvida nenhuma é área da saúde, área da educação e área da segurança pública, onde verdadeiramente as pessoas fazem a diferença em seu trabalho. Então, quando fazemos uma previsão de um PPA acaba sendo balizada muito no que vai acontecer no próximo ano.

Então, quero me ater aos números do próximo ano. No próximo ano teremos concursos em andamento já na área da educação e na área da GCM que vão totalizar novos dispêndios com folha num montante de R\$42 milhões. É um valor bem significativo para essas duas áreas.

Na área da saúde, o Dr. Geraldo está aqui, sabe mais do que ninguém a importância de termos a Fundação do Grande ABC aqui fazendo o gerenciamento sobre a supervisão da área da saúde, o que nos dá certa forma de atender às demandas de imediato.

Imagino, se não fosse a Fundação, as dificuldades que os municípios do Grande ABC teriam na condução da pandemia.

Em nossa folha de pagamento, direto, temos cerca de 13 mil funcionários, arredondando esse número. E na Fundação na área da saúde nós temos aproximadamente 8 mil funcionários, isso que faz a diferença para prestarmos uma saúde de qualidade.

O Orlando trouxe uma pessoa tarimbada para nossa saúde, que é o Dr. Geraldo, que já teve passagem pelo Governo do Estado, no Hospital Mário Covas e soube muito bem fiscalizar e gerenciar a Fundação. Não podemos prever esse crescimento, que são contratos de programa que o Município faz e esse crescimento pode diminuir, pode baixar de acordo com as demandas da área da saúde. Vivemos um ano atípico que comprova isso.

Então, quero me ater aqui no que vivenciaremos no ano que vem, são investimentos da ordem de R\$42 milhões especificamente para o crescimento através de concurso na área da educação e da segurança pública.

Com certeza na área da saúde nós estamos muito bem representados aqui através do bom gerenciamento que a Prefeitura faz em cima da Fundação e



que nos garante a eficiência no setor público nessa parte que é a mais sensível para toda a nossa população. Então, muito obrigado, Vereador, pela sua intervenção e muito obrigado a todos que nos dão a honra da sua presença até este momento.

Muito obrigado, Gavinelli.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Convido o Secretário Geraldo Reple, da Saúde, algumas colocações feitas pela Vereadora Ana Nice, Vereadores Dr. Eliezer e Jorge Araújo.

O SR. GERALDO REPLE SOBRINHO – Boa noite a todos, primeiro, cumprimentar o Presidente da Mesa, Vereador Ary de Oliveira, Secretário Gavinelli que está presidindo a comissão do orçamento, cumprimento a Vereadora Ana Nice e o Vereador Lucas, aí cumprimentar todos os Vereadores, cumprimentar a Silvia, nossa Secretária de Educação e o Luciano, também cumprimentar todos os secretários, funcionários da Casa, funcionários da plateia e população em geral.

Teve vários questionamentos aqui para a Saúde. Primeiro, eu não sei se alguém fez a conta, a Saúde tem orçamento anual de aproximadamente R\$1 bilhão, se você dividir por 850 mil pessoas dá R\$ 1.280,00 per capta por ano para fazer tudo que está sendo feito: vacinar, atender.

Então, já começamos a ver a dificuldade, parece muito, né, na hora que a gente fala R\$1 bilhão: Puxa, sai dinheiro pelos poros, né. Não é bem assim.

A Vereadora perguntou sobre Conferência Municipal de Saúde. Foi realizada nos dias 16 e 17 de agosto, acho que tivemos 380: Governar com Você. E na conferência foi apresentada mais 600 propostas, praticamente todas elas aprovadas e inseridas.

A saúde é obrigação legal de fazer o Plano Municipal de Saúde. Dentro do Plano Municipal de Saúde, depois aquilo tudo que está lá vai ser publicizado, já está sendo publicizado, depois entra aqui no Plano Plurianual, adequamos os valores ao que foi definido.



A Vereadora fez uma colocação que acho fundamental, é a dignidade das mulheres. Vereadora, eu estou conversando com o Secretário Sicco, é a dignidade menstrual. Os pobres, moradores de rua precisam de dignidade e às vezes a pessoa menstruada não sai de casa porque pode se sujar, pode passar vergonha. Então, este é um plano que está inclusive no Plano Municipal de Saúde, ter essa participação a intersecretarias.

O Vereador Dr. Eliezer Mendes fez uma colocação, a UBS até 22h. A abertura das UBS até 22h representou um amento, se nós fôssemos construir, seis novas UBS. Obrigado pela colocação. Acho que isso é muito importante.

O Vereador também perguntou sobre construção, tanto ele quanto o Vereador Jorge Araújo. Uma UBS nova na região do Alvarenga. Nós não teremos uma, nós teremos duas novas UBS, uma lá depois da UBS União, mais para frente, e nós estamos vendo uma outra, entre o Alvarenga e a UBS União, que é uma região extremamente populosa.

Não sei se todos sabem, a UBS é prevista para 20 a 25 mil habitantes, e nós temos dois lugares na cidade extremamente complicados, um é a região do Alvarenga e outra é a região da Vila São Pedro, que nós também estamos prevendo.

Nós temos no nosso plano previsão de seis novas unidades, UBS. É um plano muito robusto. Além disso, naquela região também existe um projeto de ampliação da UBS União, então é um plano e, importante, nós temos recursos. São os recursos de financiamento. Isso é muito bom, porque não é uma obra que vai começar e parar, são obras que vão começar e vão acabar.

O Vereador Jorge Araújo, Hospital da Mulher. Previsão 2022. A obra está num ritmo adequado, não temos atraso, já está sendo feita a reforma, e está num ritmo bastante acelerado. Eu calculo, provavelmente, ao redor do segundo semestre de 2022 que nós teremos atividade num novo hospital da cidade.

Você falou também do HMU. Realmente é uma referência nacional, e temos a iniciativa Amigos da Criança, que é um dos primeiros hospitais a ter isso, é um hospital certificado pela ONU, então as mulheres dão à luz nesta cidade com muita dignidade também.



O senhor perguntou de ginecologistas. O programa de saúde da família prevê médicos generalistas. Eu sei que as pessoas querem especialistas. O generalista é um médico que atende todas as especialidades, então ele atende a pediatria, atende a clínica médica e ele também atende a ginecologia.

Então, temos dificuldade? Temos. Muitas. Conseguimos fixar os médicos na periferia? Está difícil. Continuamos com dificuldade. Temos contratado. Hoje São Bernardo tem praticamente, na rede, quase três mil médicos. É o suficiente? Ainda não, mas nós estamos contratando. E em nenhum momento o Prefeito negou recursos para isso.

Eu acho que era isso, e quero, em último lugar, agradecer, uma gratidão eterna aos médicos desta cidade. Hoje é o Dia do Médico, quero agradecer em nome do Dr. Manuel, pela importância dessa pandemia. Nós estamos, espero, a não ser que a gente tenha algum a surpresa, chegando ao final dela, perdi alguns colegas, inclusive um diretor da saúde faleceu vítima dessa doença, espero que as lições dessa pandemia tenham ficado e a gente não esqueça nunca mais, porque se nós bobearmos a doença volta, e se voltar vai ser muito pior.

Então, conto com a colaboração de vocês, e agradecer muito o apoio que eu tive da Câmara, dos colegas que trabalham, do Conselho Municipal de Saúde. O conselho é uma instância onde todo mundo tem voz, tem voto e tem vez. Como a professora Silvia falou, teremos eleições agora nos conselhos locais, e depois teremos a eleição do Conselho Municipal. Isso é muito importante, a participação da população. Obrigado e boa noite a todos.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Chamando o Secretário André Sicco, da Assistência Social, em virtude de algumas colocações da Vereadora Ana Nice, e também pelo Vereador Eliezer.

Até antecedendo o secretário, só fazendo um comentário, que foi levantado pelo Sindiserv, que na verdade existe uma redução de recursos, mas só fazer um comentário que em 2018 o valor na área de assistência social foi de R\$11,8 milhões, em 2009 R\$12,5 milhões, em 2020 R\$12,8 milhões, na LOA de



2021 R\$15,1 milhões, em 2022 R\$15,6 milhões, em 2023 R\$16,1 milhões, e em 2024, aí sim, em virtude de uma expectativa de queda de arrecadação, reduziu-se para R\$15,5 milhões.

Então, a colocação de que existe redução de recurso não é fato, e estão aqui os números, tanto nos balanços, como nas peças orçamentárias.

O SR. ANDRÉ SICCO – Boa noite a todos. Quero cumprimentar o Presidente da Comissão Mista, Vereador Ary de Oliveira, em seu nome cumprimentar todos os Vereadores desta Casa, quero cumprimentar meus colegas secretários, na pessoa do nosso Secretário de Finanças José Luiz Gavinelli, e a todos os participantes, funcionários da Casa, todos os dirigentes, todos os munícipes aqui presentes.

A Vereadora Ana Nice fez uma colocação bastante importante, que na verdade, Vereadora, é um recorte também de um tema nacional que a gente vem assistindo recentemente, mas quero colocar para a senhora que nós fornecemos e manteremos lá para os frequentadores da população de rua do nosso Centro Pop a questão do absorvente. Para aqueles que frequentam o nosso Centro Pop nós temos a oferta e também o produto para poder assistir a essas pessoas.

Queria também exemplificar um tema que a senhora colocou, realmente, sobre a dignidade da mulher, que nós temos o Centro de Referência e Atendimento à Mulher Márcia Dangremon, que é um centro que nós temos de combate à violência feminina existente na nossa cidade, lá na Rua Dr. Flaquer, que funciona das 8h às 17h, que é mais uma ação do Governo do nosso Prefeito Orlando Morando, continuando a dar a dignidade que o tema correlato requer.

Queria também colocar para o nosso Vereador Dr. Eliezer Mendes sobre o Bom Prato. Nós temos um Bom Prato aqui ao lado do nosso Poupatempo, já é existente, e nós temos um de campanha, que fica ali na Avenida Castelo Branco, que era de uma forma provisória, e que até então ele só fornecia a marmita pronta. Ele era uma extensão deste Bom Prato 1, e que agora o nosso Prefeito Orlando Morando, junto com o Governo do Estado, sacramentou que nós teremos uma



mudança de status, de campanha para definitivo. Nós vamos construir, no mesmo local, o Bom Prato 2. E nós vamos duplicar a capacidade de atendimento à refeição.

Então, só para o senhor ter uma ideia, atualmente eram servidas 800 refeições prontas no período da pandemia, e voltou a atender com o bandeijão, e agora com a construção definitiva a gente duplica isso. Obviamente, nós entendemos também que há uma demanda enorme para outras regiões, mas é uma luta contínua para essas conquistas irem acontecendo passo a passo na nossa cidade.

É o que eu queria colocar e muito obrigado pela participação, parabéns a todos da Mesa e parabéns a todos os participantes. Muito obrigado e boa noite.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Gostaria de convidar o Secretário, e também Vereador, Alex Mognon, para falar um pouco sobre a questão colocada pelo Vereador Lucas.

O SR. PRESIDENTE (Ary de Oliveira) – Secretário, nós não havíamos anunciado ainda a presença do Secretário, então já fica anunciado o Vereador licenciado e Secretário de Esportes Alex Mognon, e aproveito, com a sua licença, secretário, anunciar também a presença do Marcelo Augusto Andrade Galhardo, diretor administrativo do SBCPrev, e da assessora da gerência operacional do Hospital Anchieta Maria Alice Bergamo.

O SR. ALEX MOGON – Obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos, boa noite, na figura do Presidente, meu amigo Ary de Oliveira, a todos os Vereadores da Casa, meus amigos também, saudades de estar aqui, ao amigo Gavinelli, a todos os técnicos da Finanças, da qual faço parte também, e a todo o público aqui.

O nobre Vereador Lucas fez um comentário importante, um Vereador atuante na área de esportes, sempre está lá conversando com a gente e aproveitar e passar um pouquinho da proposta, do entendimento do Prefeito Orlando em relação à formação esportiva dos nossos jovens de São Bernardo.



Então, em São Bernardo, Vereador, nós temos duas vertentes na parte de formação. Nós trabalhamos com jovens e adolescentes na parte de formação esportiva, formação social, de caráter, e de alto rendimento. Uma minoria que se destaca acaba sendo preparada para ser os representantes da cidade em diversas modalidades.

Na parte de formação social São Bernardo hoje é uma grande referência em nível nacional, primeiro pelo número de equipamentos esportivos que nós temos. Passa de 80 equipamentos, sem contar ainda as arenas esportivas que só no ano de 2020 e 2021 foram 23 entregues. Então, hoje São Bernardo tem aproximadamente 100 equipamentos esportivos para atender essa garotada.

E como nós trabalhamos com isso, Vereador? São três caminhos. Primeiro, um quadro técnico que nós temos, de professores concursados, que nós delegamos isso em regra para as modalidades, até por questão de concurso, para aquelas modalidades mais corriqueiras, o próprio futebol, handebol, vôlei. Aquelas modalidades onde nós temos uma necessidade técnica mais primorosa, ginástica artística, ginástica rítmica, uma luta, judô, jiu-jitsu, nós trabalhamos por parceria, por meio de convênios, por meio de subvenções a entidades que são parceiras do Município para nos ajudar a dar um bom atendimento a esses garotos.

E além disso também temos um forte trabalho na parte de projetos incentivados, onde nós vamos buscar recursos, junto ao Governo do Estado, Governo Federal, empresas, por meio de impostos, que também complementa esse trabalho.

Colocado tudo isso, o que tem para o futuro? Foi falado agora. Nós inauguramos, o Prefeito Orlando, junto com o Vice Marcelo Lima, inaugurou 23 arenas, e mais algumas que estão sendo construídas, as arenas de esportes, que é campinho de society, a quadra de basquete e ainda pista de skate. Esses equipamentos hoje, oficialmente, nós não temos ainda nada implantado em termos de cursos. Existem propostas para todos esses locais estarem tendo nossos monitores, os nossos profissionais, para trazer a garotada de lá.



Essa garotada tendo oportunidade, hoje o esporte é um mecanismo muito fácil de recolher, de trazer o garoto para nós, afastarmos da vulnerabilidade social e do risco também até da marginalidade.

Então, isso é um foco que está lá, no próprio plano de governo do Prefeito Orlando Morando, que está sendo também agora colocado tecnicamente junto ao PPA, todos os campos de futebol vão ter gramado sintético. Por que isso? Porque facilita o trabalho com o garoto. A mãe vai receber o garoto em casa e não vai mais estar todo sujo de terra, não vai ter de ficar trabalhando a limpeza de roupa, e assim por diante.

Então, realmente hoje, para vocês terem noção, nós fechamos agora, a partir do dia 06 de novembro vamos abrir as inscrições para os cursos esportivos de 2022. Nós temos hoje aproximadamente 30 mil vagas para cursos esportivos, em diversas modalidades, natação, ginástica, público de criança até a melhor idade. Dessas 30 mil vagas, mais de um terço, mais de 10 mil, são direcionados aos jovens de 7 a 17 anos.

Então, o trabalho de São Bernardo, como falei, é uma referência muito grande na área esportiva, na área de lazer, estamos felizes que a pandemia, como o Dr. Geraldo falou, chegando ao seu final, e estamos muito ansiosos para que 2022 chegue para que possamos resgatar todo aquele trabalho que estava saindo tão lindo e tão bem feito ao longo de 2017, 2018 e 2019.

Não tenho dúvida, Vereador, você sabe disso, pode ter certeza, e não só o Vereador Lucas, mas todos os Vereadores que sempre demandam a gente a estar levando algum tipo de atividade, levando algum tipo de modalidade esportiva para o bairro de vocês, estamos lá prontos a estar recebendo as demandas, porque nós sabemos que tem bairros ainda que não têm um bom equipamento esportivo, mas têm bons locais que nós podemos colocar parcerias, com Amigos de Bairro, com escolas, estaduais ou municipais, no caso do Selecta é um caso, Vereador.

Essas parcerias com Educação, Saúde, UBS são usadas para ministrar alguns tipos de atividades nossas laborais. Essas atividades nós somos receptivos a vocês, Vereadores, para estar ajudando.



O que a gente pode garantir aqui é isso, que com certeza nos próximos anos estaremos aumentando o número de atendimentos dos nossos jovens de 7 a 17 anos, que hoje passa de 10 mil, não tenho dúvida que em breve estaremos aumentando para em torno de 15 mil nos próximos quatro anos.

Fora isso, reafirmo aqui mais uma vez o trabalho da Secretaria de Esportes sempre é muito bem respaldado em parceria com todas as demais Secretarias, o Esporte não caminha sozinho, sempre quando falamos de Esportes precisamos estar caminhando com a Educação, com a Saúde, com a Assistência Social, que estamos trabalhando agora para resgatar no CRI e voltar as atividades do CRI para o pessoal da melhor idade, a cancha de bocha e assim vai.

De resto, fica aqui meu boa noite, meu carinho, e se tiver alguma dúvida que passou despercebida, estou à disposição para continuar. Obrigado.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Gostaria de chamar a Secretária Adjunta da Habitação, que está aqui representando o nosso Secretário Abukater, para falar um pouquinho em virtude das colocações feitas pela Vereadora Ana Nice e também pelo Vereador Ivan.

A SRA. SECRETÁRIA ADJUNTA DE HABITAÇÃO – Boa noite a todos, boa noite Presidente Ary, e em seu nome desejo boa noite a todos os Vereadores, Gavinelli, boa noite a você e a todos os funcionários da Secretaria de Finanças de São Bernardo do Campo.

Com relação à pergunta da Vereadora Ana Nice, eu informo que o orçamento da Sehab depende, na sua grande maioria, da captação de recursos externos. No PPA está prevista a continuidade de todos os projetos iniciados, e todos eles contando com produção habitacional, urbanização, regularização fundiária.

A Sehab concentra esforços para tentar captar novos recursos, muitos deles do Governo Federal, principalmente, da União, e busca essa disponibilidade de programas federais. Hoje a gente tem o Pró-Moradia aberto, ainda só com produção parcial, urbanização parcial, não com a produção habitacional, mas estamos aguardando a entrada da produção habitacional.



Qualquer novo financiamento que estiver aberto nós vamos buscar, com todos os esforços possíveis, para inclusão dos projetos e captação desses novos recursos. Logicamente, respeitando todo o limite de endividamento do Município. Muito obrigada.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Gostaria de chamar a Cilene, assessora do nosso Vice-Prefeito e Secretaria de Serviços Urbanos Marcelo Lima. Eu tinha ficado de repassar as perguntas, mas o nosso Vice-Prefeito entrou em contato e pediu para a Cilene vir aqui e estar respondendo as dúvidas que foram colocadas pelos Vereadores Lucas e Jorge Araújo.

A SRA. CILENE – Boa noite, boa noite a todos, boa noite Vereador Ary de Oliveira, todos os Vereadores, Gavinelli, todos os secretários, e todos os colegas de trabalho.

Vou começar dando uma geral sobre as perguntas. Foi perguntado sobre o Estoril. A manutenção do parque resume-se nos gastos com alimentação, saúde dos animais, contratos com veterinários habilitados em tratos com animais silvestres. O parque hoje tem o pedalinho e o teleférico em funcionamento, que são gerenciados por permissionários, que geram empregos, o que é positivo para o Município, e também a questão do turismo, como o Vereador mencionou.

Sobre as podas de árvores temos as equipes que atendem a uma programação, um cronograma. Infelizmente às vezes ocorrem casos em que é necessário um trabalho em conjunto, por exemplo, com a Enel, porque os nossos funcionários não estão habilitados para podas juntamente aos fios de alta tensão. Neste caso às vezes gera uma morosidade. Mas lembramos também que os casos que envolvem riscos são priorizados.

Sobre praças parques, realmente a cidade tem ficado muito mais bonita com a questão das praças. Temos sim mais projetos para praças no decorrer dos anos, até porque nosso Governo investe em bem-estar, qualidade de vida e no lazer da população.



Tem também a questão da remoção das árvores. Neste caso são feitas vistorias e caso seja constatado risco de queda aí sim a árvore é removida, na verdade substituída, para não tirar o verde da cidade.

Em alguns casos a pessoa simplesmente quer que tire a árvore da casa dela, isso não ocorre, a árvore é retirada se tiver realmente um risco, um dano naquele local.

Adote uma praça. Existe um projeto, neste caso pessoas físicas ou jurídicas podem solicitar. Ela vai ficar responsável por manter a conservação, manutenção. As pessoas jurídicas podem colocar placas, essas placas são padrões, que é uma contrapartida. Inclusive agora foi sancionada a Lei nº 9698, em 27 de maio de 2021. Neste caso, quem tem interesse pode ter mais detalhes. Acho que era isso.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Convido agora a Secretária Adjunta Alessandra, representando nosso Secretário Guazzelli, que por motivo de força maior não pôde estar presente nesta audiência.

A SRA. ALESSANDRA – Boa noite a todos, em nome do Presidente desta Casa cumprimento todos os Vereadores presentes, em nome do nosso Secretário de Finanças Luiz Gavinelli cumprimento todos os secretários.

Em resposta ao questionamento da Vereadora Ana Nice e da Mariana Carvalho. Primeiramente, acho importante esclarecer que o Plano... encontra-se no Plano de Governo do Prefeito Orlando Morando. Diante disso...

- Manifestação nas galerias.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Por favor, vamos deixar a secretária adjunta responder e qualquer colocação existe aí o procedimento próprio de pedir. Mas, por favor, vamos respeitar a fala da secretária adjunta. Obrigado.

- Manifestação nas galerias.



A SRA. ALESSANDRA – É importante primeiramente mencionar... de cultura encontra-se no Plano de Governo do Prefeito Orlando Morando, está nas diretrizes e no planejamento da Secretaria de Cultura e Juventude.

Diante disso e equipe técnica da Secretaria de Cultura juntamente com os membros do Conselho Municipal que tem representantes da sociedade civil e representantes do Executivo estão em estudos buscando viabilizar a melhor maneira o quanto antes da implementação deste Plano em nosso Município.

Outro apontamento que gostaria de esclarecer é que no PPA não tem como, essa foi uma pergunta formulada, não tem como especificarmos uma dotação, o Plano é macro, não tem como aqui no PPA neste momento colocar como gastar esse dinheiro em relação ao Plano de Cultura.

É importante esclarecer também que não tem como pormenorizar isso agora neste momento no Plano Plurianual.

Quanto aos questionamentos do nobre Vereador Jorge Araújo, em relação ao Centro Livre, em relação às Oficinas de Música, nós temos o nosso Centro Livre de Música que está atuante desde 2017 com várias oficinas de violoncelo, violino, órgão, flauta doce, coral. Lá temos 1200 alunos inscritos hoje que recebem aulas nessas oficinas gratuitamente. E para o próximo ano a intenção é de ampliar esse número de vagas.

No planejamento 2022 estão revendo projetos anteriores em relação às aulas de teatro, aos cursos livres, mas também desde 2017 oferecemos oficinas de teatro em nossos centros culturais e no nosso espaço da JUV, que é um espaço da juventude aqui no centro.

No mais, a Secretaria de Cultura está sempre à disposição, as portas estão abertas para esses e outros esclarecimento que se façam necessários.

Boa noite.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Somente fazer uma colocação aqui, que também foi falado, com relação aos investimentos junto à Secretaria de Cultura. No atual exercício estão sendo investidos R\$4,5 milhões na Cultura; para 2022 R\$5,130



milhões; para 2023 R\$5,200 milhões; para 2024 R\$5,420 milhões e para 2025 R\$5,500 milhões. Lembrando sempre que em 2020 tivemos investimentos de aproximadamente R\$2 milhões envolvendo a Fábrica de Cultura, equipamentos e também o Teatro Elis Regina.

Na sequência e acho que, pelo menos pelo meu controle seria o último a falar, seria o nosso Secretário de Segurança, Coronel Carlos Alberto, para responder alguns questionamentos colocados aqui pelos Vereadores Dr. Eliezer e Jorge Araújo.

O SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS – Boa noite senhoras e senhores, cumprimento o nosso Vereador Ary, em seu nome cumprimento todos os Vereadores presentes, nosso Secretário Gavinelli, cumprimento também todos os secretários presentes e toda a equipe do Gavinelli por esse brilhante trabalho e exposição feita aqui hoje, cumprimento todos os munícipes, funcionários desta Casa, funcionários públicos, guardas civis municipais presentes.

Foram feitos dois questionamentos na área de segurança, um com relação ao Vereador Dr. Eliezer e outro com relação ao Vereador Jorge Araújo. Também aproveito a oportunidade de agradecer estes Vereadores, até pelo reconhecimento do trabalho que está sendo feito na segurança pública da nossa cidade.

O fortalecimento da nossa Guarda Civil Municipal, equiparação salarial com a Polícia Militar, novos equipamentos adquiridos, plano de carreira, enfim, a nossa Guarda Civil Municipal realmente passou por uma transformação.

Com relação ao questionamento feito pelo Vereador Dr. Eliezer, que fala sobre concurso público. Parte dele já foi inclusive respondida pelo Secretário Quico, que realmente está na previsão de ter o novo concurso público para contratação de guardas civis municipais.

Esta semana realmente foi feita uma formatura de novos guardas civis municipais, tornando a nossa Guarda Civil Municipal a segunda maior em termos de efetivo, a segunda maior Guarda Civil Municipal do Estado de São Paulo.



Mas não é somente isso, nós falamos também em fortalecimento, hoje a nossa Guarda Civil está muito mais forte, está equipada, está qualificada, está sendo valorizada pelas autoridades e munícipes da nossa cidade, enfim, é reconhecida pela sociedade pelo trabalho que vem fazendo nesse período de quatro anos que o Governo Orlando Morando está impondo em nossa cidade.

Com relação ao projeto que foi citado pelo Vereador Jorge Araújo, um projeto de ampliação do nosso centro de monitoramento, elevando o número de câmeras, que hoje são 400 câmeras, passando para mais de mil câmeras. Realmente temos um projeto já pronto. Esse recurso deve vir do BNDES. Já passamos por todas as etapas do BNDES e aguardamos a liberação do recurso para podermos dar andamento a esse projeto de ampliação do nosso centro de monitoramento da nossa cidade.

A primeira etapa, é lógico, seria a reestruturação do já existente, a modernização do existente. E numa segunda etapa adquirir novas câmeras, colocando-as em pontos estratégicos. Esse estudo foi feito em conjunto com a Polícia Militar e com a Polícia Civil, colocando em locais onde apresenta uma incidência criminal maior.

Então, aguardamos a liberação desse recurso pelo BNDES para podermos dar andamento nesse projeto de ampliação do nosso centro de monitoramento. Enfim, foram esses dois questionamentos feitos pelos Vereadores.

A nossa Guarda Civil realmente hoje presta um excelente serviço a nossa sociedade, reconhecido aí pelos nobres Vereadores e pela nossa sociedade. Então, parabéns aos nossos guardas civis municipais; alguns deles aqui nesta Casa, aos quais aproveito a oportunidade para parabenizar o trabalho desses incansáveis homens e mulheres da nossa Guarda Civil Municipal.

Muito obrigado.

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Obrigado, secretário.

Presidente, na verdade acredito que todas as perguntas foram respondidas, ficamos aqui à disposição se tiver alguma outra questão que deixamos de responder. Obrigado."